

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DE PRODUTOS E PRODUÇÕES DOCENTES**

Larissa Rodrigues da Silva (Fundação Araucária)<sup>1</sup>  
Unespar/Campus Paranavaí, larirsilva0@gmail.com

Nájela Tavares Ujiie (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranavaí, najelaujiie@yahoo.com.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

**RESUMO:** O presente trabalho analisa os produtos e produções docentes (intervenção espacial, mini-histórias, desenho vivencial e relatos de experiência) realizadas no decorrer do curso de extensão Formação Continuada de Professores da Educação Infantil: diálogos e demandas, em suas duas edições (2021-2022). No que dispõe a intervenção espacial originou os seguintes produtos: 1) Bosque da Leitura, 2) Mesa do Artista, 3) Espacialidade do Faz-de-Conta, 4) Parquinho de Pneus, sendo que esta última espacialidade se consolidou em quatro unidades educativas, a intervenção amplificou o ambiente educativo para além da sala referência, oportunizando contato com a natureza. Em relação as mini-histórias foram produzidas na primeira edição assim como a intervenção espacial, sendo um exercício formativo com 47 atividades entregues, adesão de 94% das participantes, mas no ano subsequente (2022), consolidou-se como prática da rede de Educação Infantil. As mini-histórias passaram a ser produto pedagógico inserido no portfólio das crianças, atividade avaliativa de acompanhamento, registro de comunicação com as famílias, enfim a produção passou a ser elemento de apropriação na práxis educativa. O desenho vivencial foi uma produção da segunda edição assim como o relato, a atividade teve adesão de 38 participantes (76%) a ação considerou a mobilização dos professores para uma vivência ao ar livre, observação das árvores no todo e em partes (raiz, caule/tronco, folhas e frutos), formato das folhas e copa da árvore, cor, incidência solar sob a árvore, textura e rugosidade do tronco, o enamorar-se de uma árvore, sentir seu cheiro e a escolha da sua predileta, para fazer um desenho registro. A produção convidou ao contato com a natureza e teve resultados promissores ao realizar paralelo em relação a vivência, experiência e aprendizagem significativa. Os relatos de experiência tiveram 31 registros, adesão 62%, mesmo com diminuição do engajamento na atividade, os relatos de experiência prática entregues demonstram reverberações das discussões da formação continuada em relação as ramificações artísticas na prática educativa da educação infantil. Frente ao exposto, é possível afirmar via análise dos produtos e produções que a ação extensionista logrou êxito ao contribuir com a formação de professores, o processo ensino-aprendizagem e a consolidação de conhecimento praxiológico.

**Palavras-chave:** Educação. Formação de Professores. Educação Infantil.

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Larissa Rodrigues da Silva.